

### **1136 - INCUBAÇÃO DA COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE FRANCA E REGIÃO**

- Thayane Cristina Donato Lima (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Anna Frias (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca) Mariana Sato Reis (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Taís Dib (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Viviana Bernardes (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Ana Zacarão (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Nelma Karla Waideman Fukuoka (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca) - thayane\_cristina10@hotmail.com.

**Introdução:** O processo de incubação da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Franca e Região (COOPERFRAN) se deu com o apoio do Grupo de Extensão de Democracia Econômica/Incubadora de Cooperativas Populares do Nordeste do Estado de São Paulo (GEDE/INCONESP) e iniciativas de cooperação produtiva, percorrendo o processo de constituição do empreendimento até sua inserção, sabido que as cooperativas embasadas nos princípios da Economia Solidária satisfazem novos modos de organização do trabalho, com base na colaboração solidária para suprir necessidades humanas. O trabalho realizado com a COOPERFRAN possibilita uma interdisciplinaridade dos graduandos, com a troca de saberes proporcionada pela Extensão Universitária entre Academia e Comunidade, adquirindo para ambos novos conhecimentos e práxis dinâmica e constante. **Objetivos:** O GEDE tem como objetivo a criação de novas tecnologias sociais para com a COOPERFRAN, além da incubação como forma de capacitação técnica e administrativa, assistência jurídica e social, cursos de economia solidária e autogestão, buscando adquirir novos conhecimentos e um caminho à emancipação humana e possibilidade de inserção dos cooperados no mercado de trabalho, permeado atualmente por uma exclusão abrangente. **Métodos:** A Incubadora utiliza-se dos recursos como financiamentos e programas de extensão universitária, assim como pesquisas para melhor realização do trabalho com a comunidade local e intercâmbio tecnológico e articulação de redes. Também se faz presente a consciência crítica e em prol da sustentabilidade ambiental para melhoria no equilíbrio do meio. **Resultados:** Como enfrentamento da exclusão social, os cooperados encontraram no trabalho autogestionário uma forma de serviço mais justa, e o trabalho realizado coletivamente possibilita uma renda satisfatória para suas necessidades humanas. A preocupação com o meio-ambiente na retirada de lixo urbano das ruas utilizados como materiais recicláveis se faz presente juntamente com o consumo crítico e colaborativo.